



COMO UM RP QUALIFICADO FEZ DA PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO DA CNC UMA INDUTORA DE POLÍTICA PÚBLICA

PRÊMIO JATOBÁ PR 2023

CATEGORIA ASSESSORIA DE IMPRENSA/RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

fsb.

QUEM É A CNC?

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é a entidade máxima de representação do setor terciário e uma das mais estratégicas em termos político-econômicos do país.

Representa **34 Federações (27 estaduais e 7 nacionais)** e mais de mil sindicatos, que englobam cerca de 5 milhões de empresas. Seu setor é responsável por **25% do PIB brasileiro**.

Um dos pilares de atuação da Confederação é sua produção de pesquisas e geração de informações setoriais relevantes. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) é um dos carros-chefes da casa.



QUAL A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA?

Iniciada em 2010, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) tem como objetivo fornecer informações precisas para melhorar planejamento e gestão dos setores representados.

Todo mês, **18 mil pessoas** de todas as capitais são entrevistadas sobre como andam suas contas.

Não é o único medidor de endividamento no Brasil, mas a regularidade e a assertividade da Peic, somada à necessidade de um acompanhamento sério dessa narrativa no país, mostraram a importância de se investir em um PR que a qualificasse ainda mais.



O endividamento só é um problema quando a saúde financeira das famílias fica comprometida, gerando a inadimplência. A estabilidade socioeconômica depende do equilíbrio entre a capacidade de obtenção de crédito e o poder de compra dos indivíduos.

Quanto menor o crédito de uma pessoa, menos possibilidades de comprar a prazo, o que impacta diretamente o setor e a economia como um todo.

A Peic evidenciava esse cenário cada vez mais agravado e, em 2022, mostrou que a situação atingiu níveis históricos. Seu pico foi em setembro, quando 79,3% das famílias brasileiras estavam endividadas e 30% já se encontravam inadimplentes.

2022**79%****DE FAMÍLIAS ENDIVIDADAS**


Problema dado, desafio lançado



Um desafio de negócio e uma oportunidade se apresentaram. Era possível ajudar a melhorar um cenário difícil para o setor, ao passo em que se qualificava a reputação da pesquisa e da própria CNC.

A FSB e a CNC partiram, então, para a ampla divulgação dos resultados da Peic, com reforço contínuo nos meios tradicionais, especialmente na TV aberta e em sites de reputação já consolidada.

A aposta nesses segmentos se justifica por conta do alcance massivo, especialmente da população de renda mais baixa, que é a com mais problemas relacionados ao endividamento e à inadimplência.

Além disso, foi percebido que, diante da relevância dos veículos digitais e das ferramentas de busca, a reverberação da pesquisa em mais sites relevantes e confiáveis atingiriam um importante objetivo de SEO.

A estratégia deu certo! A Peic virou fonte primária em endividamento do país, saindo na frente como principal pesquisa da CNC, tanto em termos de reconhecimento quanto em quantidade de demandas.

A evolução de sua relevância como pauta na imprensa e nas redes sociais se mostra em números.

Crescimento
134%

No acumulado entre 2020 e 2022, o crescimento da projeção da Peic na imprensa foi de 134%.

10 mil
veiculações

Total de 10 mil veiculações somente no ano passado, auge dos resultados até aqui, um aumento de 58% em relação a 2021.

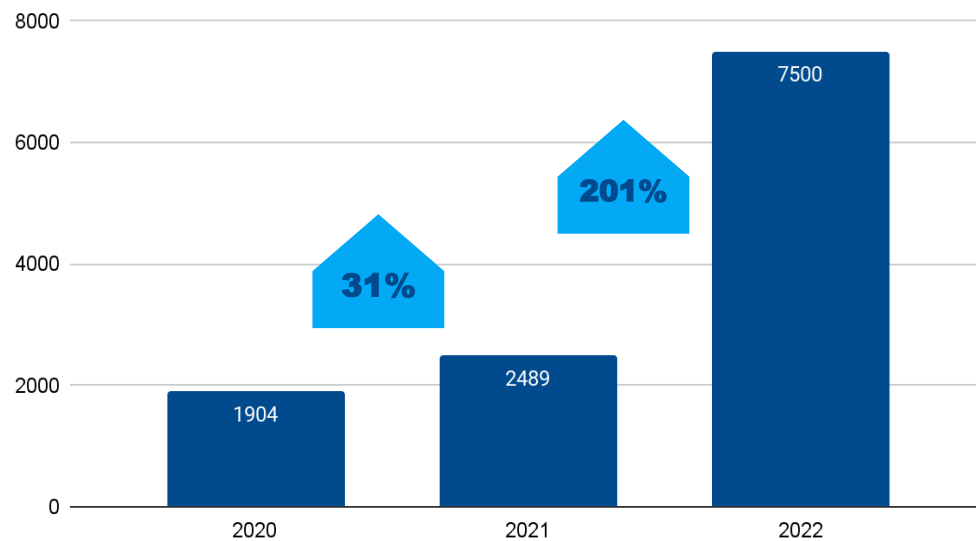
5
publicações
no Jornal
Nacional

35 publicações em 2022 em telejornais da TV Globo, sendo 5 delas no Jornal Nacional, principal telejornal do país.

800
inserções

Quase 800 inserções no ano nos veículos digitais nacionais (Uol, G1, R7, etc) e regionais (SP, PR, PE, MT e RJ) que postaram mais notícias sobre a Peic

Evolução da PEIC nas redes sociais



**NAS REDES SOCIAIS,
O CRESCIMENTO
FOI EXPONENCIAL**

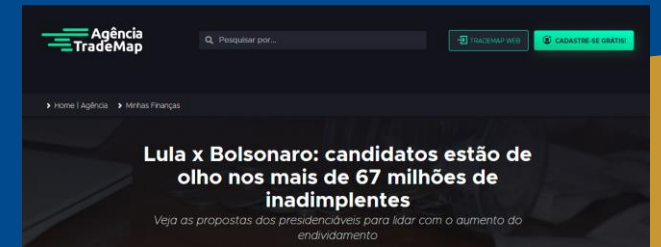
O timing de 2022

Além dos resultados relevantes e crescentes, especialmente desde 2020, o ano de 2022 se mostraria fora da curva e de muitas novas possibilidades, por dois principais motivos.

Além de ser o ano em que o cenário negativo do endividamento começava a saltar aos olhos, havia um componente extra de timing: as eleições presidenciais, momento crucial, em que seria possível alertar os candidatos sobre esse ponto de atenção.



O trabalho ativo fez da Peic assunto nos debates eleitorais promovidos pelas emissoras de televisão, ponto de atenção nas considerações finais do candidato que restou eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, na sabatina da Rede Globo, e proposta de campanha.



Em junho de 2023, o governo federal, finalmente, lança o Desenrola, programa de renegociação e até extinção de dívidas. No mês seguinte, o conteúdo de marca da Caixa Federal sobre o início do cadastro dos que podem fazer parte do programa já trazia a CNC como principal voz do problema do endividamento e da inadimplência.

Quem tem débito de até R\$ 100 sai da lista de negativados

Medida abrange 1.46 milhão de pessoas e permite que elas voltem a ter acesso a crédito, embora a dívida não seja 'perdoada'

[illegible]

Um total de 1,46 milhão de pessoas, com dívidas de até R\$ 100, terá o nome retirado da lista de negativados por meio do Desenrola, de acordo com o Ministério da Fazenda. Para aderir ao programa, os bancos terão que “desnegativar” devedores com dívidas bancárias até esse montante. Ou seja, retirar

os nomes do vermelho e de entidades como Serasa. Não se trata, porém, de um perdão. Mas a dívida deixará de ser cobrada ativamente. Apenas dívidas bancárias estarão incluídas nesse alívio. Outros débitos, como água e luz, continuarão sendo cobrados, mas farão parte do Desenrola.

O alto endividamento das famílias brasileiras foi uma das explicações do IBGE para o

fraco desempenho do consumo das famílias, de alta de apenas 0,2% no primeiro trimestre frente ao fim do ano passado, na divulgação dos números do Produto Interno Bruto (PIB), na semana passada.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostrou que 78,3% das famílias estavam com dívidas, e 29,1% delas, com dé-

bitos em atraso. Segundo dados do Banco Central, essas dívidas representavam 48,5% da renda das famílias em março. Esse percentual era de 42,43% em março de 2021.

A pesquisa da CNC mostrou também que 11,6% dos consumidores estão sem condições de pagar os débitos pendentes. Segundo a economista Izis Ferreira, responsável pelo levantamento, "quem tem dívidas atrasadas há mais tempo segue enfrentando dificuldade de sair da inadimplência em função dos juros elevados." (Manoel Ventura, Eliane Oliveira, Renan Monteiro e Victória Azevedo)

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostrou que 78,3% das famílias estavam com dívidas, e 29,1% delas, com débitos em atraso.

CNN
BRASIL

Ao vivo

Política

Economia

Esportes

Pop

Viagem & Gastronomia

Por: Caixa Econômica – Está com dívidas? Confira 6 dicas para ficar com tudo em dia

Veja como quitar suas dívidas e organizar as finanças para viver com mais tranquilidade e segurança

QUITE AS
DÍVIDAS DA SUA
EMPRESA COM O

TUDO
EM DIA
CAIXA

40%
60%
80%
OU ATÉ

90%^{*}

DE DESCONTO

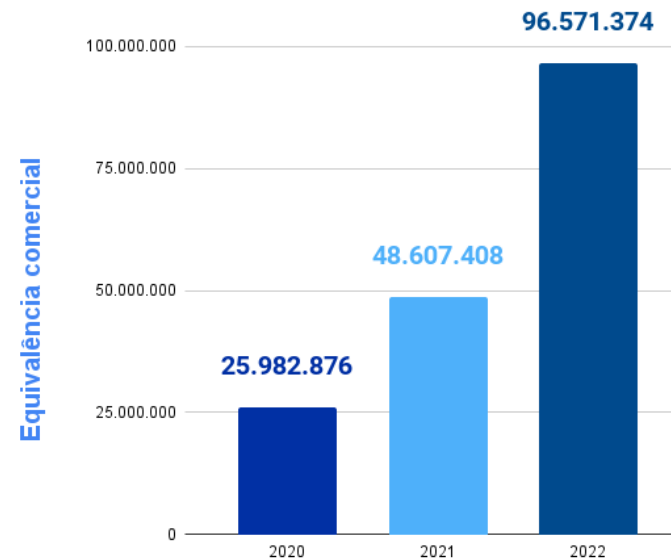
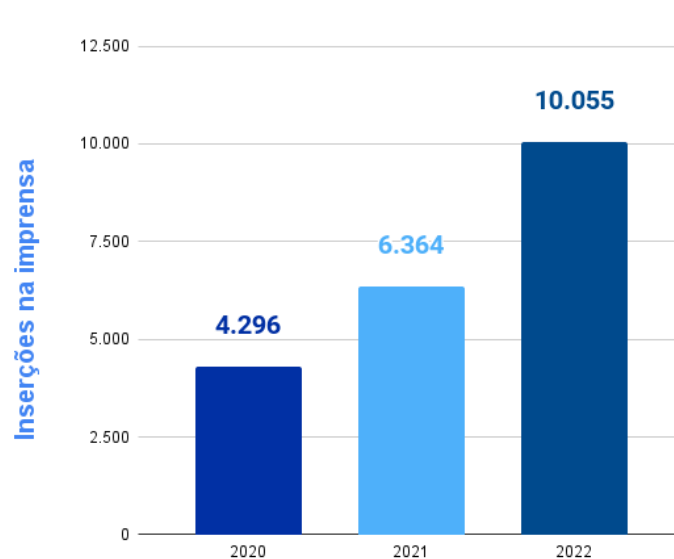
É POR TEMPO LIMITADO!

CAIXA

É POR VOCÊ. É POR UM NOVO BRASIL.

*As negociações são referentes aos contratos com a CAIXA.
As condições podem variar de acordo com o contrato.

A construção da Peic como principal indicador de um problema grave, que atinge milhões de brasileiros e que, se solucionado, representa a melhoria das condições socioeconômicas de todo o país, não foi de um dia para o outro.



64%
em TV

Total =
R\$ 171 Milhões

E AGORA?

De janeiro a setembro de 2023, mais de 2,5 mil reportagens sobre o Desenrola citaram a pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em muitos casos, economistas da CNC deram entrevista para avaliar o programa e apontar caminhos para solucionar um dos principais problemas das famílias brasileiras.

2.581
INSERÇÕES
NA IMPRENSA

500
PUBLICAÇÕES
NA TV

22
PUBLICAÇÕES
NOS JORNAIS
IMPRESSOS



Hoje a imprensa tem procurado a CNC para saber se o programa de renegociação de dívidas já está se refletindo nos índices apurados pela Confederação.

Spoiler: **já tem refletido sim!**

Mas isso é história para outro case ;)

Obrigad_



fsb.